

ALCANCE SOCIAL SAI A VIOLÊNCIA, ENTRA O ESPORTE

Raquetes, bolinhas e sonhos invadem a Ilha das Caieiras



INTEGRAÇÃO. Estudantes da Escola Eliana Rodrigues que estão aprendendo segredos do esporte considerado de elite. FOTOS: RICARDO MEDEIROS

Projeto "Lugar de Todo Tênis" beneficia crianças carentes da região de São Pedro

LETÍCIA NÓBREGA
lnobrega@redegazeta.com.br

Durante as manhãs de sábado, o pequeno Mateus Lopes, de apenas 6 anos, circula pela quadra da Escola Eliana Rodrigues, na Ilha das Caieiras, na região de São Pedro, em Vitória, já familiarizado com a raquete e a bolinha de tênis. Há quase um ano, ele e outras dezenas de crianças e adolescentes, a maioria alunos das escolas locais, têm a oportunidade de aprender lances de um esporte que até então lhes era totalmente desconhecido.

A seu modo, cada um ensaia

lente do esporte.

E ali, os olhos estão realmente atentos ao talento. Alguns deles, sem jeito, fazem mais espalhar as bolinhas pela quadra, enquanto outros já mostram que têm talento onde nem imaginavam ter.

Dois exemplos disso são Fernando Oliveira, de 14 anos, e Ana Mayra Fraga, de 13. Ele, entre os meninos, é um dos mais sérios e talentosos. Tem como forte o controle dos golpes, para o qual treina muito. Antes do horário de início das aulas, lá está ele no portão da escola à espera das quatro horas seguintes dedicadas à prática do tênis. Treino que continua em casa. "Eu levo a raquete e fico treinando na parede do quarto. No início minha mãe não gostava muito, mas agora já se acostumou", revela.

Foi justamente um receio da mãe que quase tirou a estudante Ana Mayra Fraga, de 13 anos, das aulas. "Ela achava que o

Rompendo barreiras



ESPERANÇA. Mateus Lopes, de apenas 6 anos, já está familiarizado com o mundo do tênis, um esporte até então praticado em academias caras e de acesso restrito. Ele é uma das crianças beneficiadas pelo projeto "Lugar de Todo Tênis".

Vencendo o preconceito

SAIBA MAIS

■ **Clínica.** Para aproximar o tênis da comunidade e até verificar o interesse no projeto foi feita uma clínica de tênis na praça do bairro em maio de 2004. A expectativa era de que 100 crianças participassem. Apareceram 120.

■ **Aulas.** Começaram em agosto do ano passado na Escola Eliana Rodrigues. Ao todo, são 80 alunos inscritos divididos em quatro turmas com alunos com idade até 16 anos. As aulas acontecem nas manhãs de sábado, de 8h às 12h.

■ **Material.** As raquetes, redes e bolinhas são fornecidas pela Federação Capixaba de Tênis. Além disso o projeto tem apoio

cais, têm a oportunidade de aprender lances de um esporte que até então lhes era totalmente desconhecido.

A seu modo, cada um ensaia novas tacadas nas pequenas quadras improvisadas no local, ajudando a reescrever a história de uma região marcada pela violência. Pelo menos é nisso que se fundamenta o projeto "Lugar de Todo Tênis", promovido pela Federação Espírito-Santense de Tênis: usar o esporte como instrumento de mudança social.

O nome não surgiu à toa: é uma referência, e também uma homenagem, ao documentário dirigido por Amylton de Almeida em 1983 intitulado "Lugar de Toda Pobreza", que trata justamente das condições subumanas da região na época. Mais de duas décadas depois uma nova página é escrita, uma refilmagem é feita, agora, sob a

se acostumou", revela.

Foi justamente um receio da mãe que quase tirou a estudante Ana Mayra Fraga, de 13 anos, das aulas. "Ela achava que o uniforme seria muito curto e, por ser evangélica, achou melhor eu não vir mais. Fiquei parada dois meses e voltei porque a convenci de que não era bem assim. Agora ela até elogia", diz Ana Mayra.

O preconceito, comum à primeira vista, dá lugar à prática contagiante e, segundo o professor responsável pelas turmas, Alexandro Rodrigues, a bons lances. "Eles assimilam bem os movimentos e alguns estão mostrando até golpes perfeitos", elogia.

Mas não é apenas a pontaria com a raquete que deve estar certa. "Eles têm que estar bem na escola. Isso é fundamental e do qual não abrimos mão", ressalta o professor.

"Se não fossem as aulas, a gente com certeza estaria sem fazer nada em casa ou então na rua com a galera. Aqui a gente tem a oportunidade de aprender a jogar e até saímos para passeios para assistir a campeonatos e partidas fora daqui"

GRECY KELLY SANTOS FREITAS

12 anos, aluna do projeto

"Alguns são tão fominhas que chegam para as aulas antes mesmo do horário, que é 8h, e só saem quando acaba, ao meio-dia. E o treino não pára por aí. Depois a gente ainda vai para a pracinha jogar mais com as raquetes que o professor empresta para a gente"

GABRIELA GUIMARÃES DE SOUZA

12 anos, aluna do projeto

■ Fundada em 16 de novembro de 1945, a Unesco é a agência especializada da ONU para a Educação, a Ciência e a Cultura. Tem como objetivo contribuir para a paz e a segurança, promovendo a colaboração entre nações através da educação, da ciência e da cultura.

é uma das crianças beneficiadas pelo projeto "Lugar de Todo Tênis".

Vencendo o preconceito

OPORTUNIDADE. Ana Mayra Fraga, de 13 anos, teve que convencer a mãe para continuar participando das aulas na Escola Eliana Rodrigues, na Ilha das Caieiras. "Ela achava que o uniforme seria muito curto e, por ser evangélica, achou melhor eu não vir mais. Fiquei parada dois meses e voltei porque a convenci de que não era bem assim. Agora ela até elogia", comemora Ana Mayra, uma das mais talentosas alunas.



Projeto tem o apoio da Unesco e deve ser ampliado

Mais do que o interesse da comunidade, o projeto "Lugar de Todo Tênis", realizado em São Pedro pela Federação Espírito-Santense de Tênis ganhou este ano uma parceria de peso. O projeto foi aceito pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a **Unesco**, que já firmou parceria em uma das etapas do processo.

"Somos o único projeto capixaba e um entre 40 de todo o Brasil a receber a chancela da Unesco, que deve participar conosco do que chamamos módulo de competições do projeto", explica o presidente

da federação, Carlos Braga.

Segundo ele, as demais etapas do projeto são a inicial, de aprendizagem do esporte e uma terceira de capacitação profissional ligada à modalidade. "Nossa proposta é difundir o tênis no bairro que o acolheu prontamente desde quando fizemos a clínica em maio do ano passado. Além disso, também oferecer uma oportunidade profissional por meio de uma loja especializada em materiais e artigos do esporte que acompanharia as competições dando-lhes suporte", completa.

A parceria com a Unesco deve contribuir na busca de

parceiros para o projeto, que deve ser ampliado. Além de São Pedro, a ação deve ser implantada nos mesmos moldes em Coqueiral de Itaparica, Vila Velha, com o apoio da Escola Novo Milênio.

"As aulas acontecerão no ginásio do Tartarugão com o mesmo método já aplicado e espero que dê tão certo como em São Pedro, onde a evasão é muito pequena e adesão dos alunos e de toda comunidade é grande. O tênis é um boa ferramenta e agora com a confirmação da Unesco tenho certeza de que estamos no caminho certo", destaca Braga.

■ **Material.** As raquetes, redes e bolinhas são fornecidas pela Federação Capixaba de Tênis. Além disso o projeto tem apoio da Secretaria de Esportes Municipal e do Governo do Estado.

■ **Espectadores.** Além de treinar, os alunos inscritos participam de excursões para acompanhar competições, como foi o caso da Taça Cidade de Vitória de Tênis, em setembro de 2004.

■ **Meligeni.** A garotada ainda teve a chance de conhecer de perto um dos principais ídolos do tênis brasileiro, Fernando Meligeni, que esteve em Vitória em outubro.

■ **Experiência.** Em dezembro do ano passado, os alunos do projeto disputaram pela primeira vez em um intercâmbio com o Projeto Guguinha Capixaba, em Cachoeiro de Itapemirim. O confronto foi entre eles mesmos.

■ **Criança Esperança.** O projeto Lugar de Todo Tênis, inscrito como Centro Brasileiro de Desenvolvimento Esportivo e Social, Cebrades, está na lista de projetos selecionados pela Unesco para receberem benefícios da campanha Criança Esperança, da Rede Globo.

